

Anais do III Fórum de Iniciação Científica

ESCALAS UTILIZADAS PARA AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE PACIENTES PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Cláudia Pereira da Silva^a, Sheizy Lorrane Silva^a, Camila Aparecida Tavares^a,
Nayara Karoline Nunes Martins^a, Mariane Fernandes Ribeiro^{a*}

^a Faculdade Patos de Minas Patos de Minas, Minas Gerais, Brasil.

Resumo

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é caracterizado por uma lesão que acomete os vasos que irrigam uma região cerebral, quando há o rompimento ou um bloqueio de uma artéria do cérebro cessando o suprimento sanguíneo. Após o AVE o paciente pode apresentar possíveis déficits, incluindo danos às funções motoras, sensitivas, mentais, perceptivas de linguagem, além da perda funcional, que tem impactos na saúde individual, familiar e social. As escalas de funcionalidade são de grande importância para mensurar a capacidade de realizar as atividades de vida diária (AVD's), função motora, como também a qualidade de vida, e traçar um plano de reabilitação adequado para cada situação, tendo o objetivo a recuperação motora máxima, amenizando a incapacidade física imposta pela doença e a inserção do indivíduo em suas atividades sociais.

Objetivos: Descrever e citar as escalas e instrumentos que avaliam a capacidade funcional de pacientes pós AVE. **Metodologia:** Esta pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica, descritiva, realizada através da busca de artigos científicos sobre o tema nas bases de dados Scielo, Bireme, PEDro e Google Scholar. Como critério de busca utilizou-se os seguintes descritores: AVE, escala, avaliação, “capacidade funcional” e seus respectivos descritores em inglês. Foram incluídos nesta revisão artigos publicados entre 2015 a 2020, que abordassem a avaliação da funcionalidade utilizando escalas que remetiam a avaliação das AVD's de pacientes pós AVE, comparando ou não intervenções ou pré e pós tratamentos. **Considerações Finais:** Nos artigos encontrados verificou-se que as escalas utilizadas para avaliação das AVD's foram: Índice de Barthel, Medida de Independência Funcional (MIF), Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), Escala de Ranki, Atividades Instrumentais da Vida Diária de Lawton, Escala de Katz. Estes instrumentos apresentam confiabilidade para avaliar a independência funcional do paciente pós AVE, auxiliando na avaliação durante sua reabilitação fisioterapêutica.

Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico, Capacidade Funcional, Avaliação

* Autor para correspondência: mariane.ribeiro@faculdadepatosdeminas.edu.br